COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

6.º ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

Braga, 12 mezes.	1$600
» 6 »	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Annuncios cada linha.	20
Repetição	10

PUBLICA-SE

ÁS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Provincias, 12 mezes.	2$000
» 6 »	1$050
» sendo duas assignaturas	3$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte. .	3$600
Folha avulso	10

N.º 787

Carta encyclica do Nosso Santissimo Padre, o Papa Leão XIII.

Aos Veneraveis Irmãos, Patriarchas, Primazes, Arcebispos e todos os Bispos do mundo catholico que estão em graça e em communhão com a Sé Apostolica,

LEÃO XIII

(Conclusão)

Se as esperanças, pois, da Italia, e de todo o mundo se firmam n'esta força, tão favoravel ao bem e á utilidade de todos, de que goza a auctoridade da Sé Apostolica, e sobre a união intima que une todos os fieis ao Pontifice Romano, comprehendemos que Nós não devemos ter nada tanto a peito, como conservar religiosamente intacta á Cadeira Romana a sua dignidade, e estreitar cada vez mais a união dos membros com a cabeça, e dos filhos com o Pae.

Por tanto, para manter com preferencia a tudo e pelo melhor modo que podermos, os direitos e liberdade d'esta Santa Sé, não deixaremos de lutar para conservar á Nossa auctoridade a obediencia que lhe é devida, para affastar os obstaculos que se oppõem á plena liberdade do nosso ministerio e do nosso poder, e para conseguir voltarmos ao estado onde os designios da Divina Providencia tinham outr'ora collocado os Pontifices de Roma. Não é, Veneraveis Irmãos, o espirito de ambição, ou o desejo de dominar que Nos incita a isto; mas os deveres do Nosso cargo, e as obrigações do juramento que demos; somos ainda levados a isto não só pela consideração de que este poder temporal Nos é necessario, para defender e conservar a plena liberdade do poder espiritual, mas por que está plenamente demonstrado, que é a causa do bem publico e da salvação de toda a sociedade humana. Segue-se d'aqui que, em razão do dever do Nosso cargo, que nos obriga a defender os direitos da Santa Egreja em relação do poder temporal da Sé Apostolica, não Nos podemos dispensar de renovar e confirmar n'esta encyclica todas as declarações e protestos, que o Nosso Predecessor Pio IX, de santa memoria, muitas vezes fez e renovou, tanto contra a occupação do poder temporal, como contra a violação dos direitos da Egreja Romana. Dirigimos ao mesmo tempo a Nossa voz aos principes, aos chefes supremos dos povos, supplicando-lhes instantemente, pelo augusto nome de Deus Omnipotente, que não regeitem o auxilio que a Egreja lhes offerece em tempos tão diffices, que se acerquem com animo amigo, e cuidados unanimes, d'esta fonte de auctoridade e de salvação, unindo-se a ella cada vez mais pelos laços do amor e de um profundo respeito. Prasa a Deus que elles, reconhecendo estas verdades, e persuadidos de que a doutrina de Jesus Christo, como diz Santo Agostinho, *é a salvação dos povos quando a ella conformam suas acções* (1), comprehendam que a sua segurança e a sua tranquillidade, assim como a segurança e tranquillidade de seus Estados, dependem da conservação da Egreja e da obediencia que se lhe presta, e que appliquem todos os seus pensamentos e todos os seus esforços a fazer desapparecer os males que a affligem e ao seu Chefe visivel. Poderão então os povos, que governam, entrar no caminho da justiça e da paz, e gosar uma epoca de prosperidade e de gloria.

(1) Epist. 138. Alios 5 ad Marcellinum n.º 15.

Afim de tornar cada vez mais estreita a união de todo o rebanho catholico com o seu Supremo Pastor, Nós vos pedimos, Veneraveis Irmãos, com particular interesse, e vos exhortamos com as mais vehementes instancias a que inflameis no amor da religião, pelo vosso zelo sacerdotal e pela vossa vigilancia pastoral, os fieis que vos foram confiados, afim de que se liguem cada vez mais estreitamente a esta Cadeira de verdade e de justiça; que acceitem todos a sua doutrina com a mais profunda submissão de espirito e de vontade, e que regeitem emfim absolutamente todas as opiniões, ainda as mais generalisadas, uma vez que sejam contrarias ao ensino da Egreja.

Sobre este ponto, os Pontifices Romanos, Nossos Predecessores, e especialmente Pio IX, de santa memoria, no Concilio Vaticano, tendo constantemente em vista estas palavras de S. Paulo: «*Vigiae, para que ninguem vos engane por meio da philosophia ou de um vão artificio, formulado segundo a tradição dos homens, ou segundo os elementos do mundo, e não segundo Jesus Christo* (2), não deixaram, sempre que foi necessario, de reprovar os erros que se espalhavam, e de os condemnar por meio de censuras apostolicas. Nós, seguindo as pisadas de Nossos Predecessores, do alta d'esta Cadeira Apostolica confirmamos e renovamos todas essas condemnações, e pedimos ao mesmo tempo ao Pae das luzes que faça que todos os fieis, completamente unidos no mesmo sentimento e na mesma crença, pensem e fallem absolutamente como Nós.

Importa a vós, Veneraveis Irmãos, empregar os mais assiduos cuidados para espalhar pelos campos do Senhor a semente das celestes doutrinas, e para fazer penetrar no espirito dos fieis, desde a mais tenra edade, as provas da fé catholica, para que ellas ganhem ahi profundas raizes, e se conservem ao abrigo de contagio dos erros. Quanto maiores são os esforços que fazem os inimigos da Religião, para ensinar aos homens sem instrucção e sobre tudo ás creanças, principios que obscurecem o seu espirito e lhes corrompem o coração, tanto mais necessario é trabalhar com fervor para fazer prosperar o solido methodo de educação, e sobre tudo para tornar o ensino da fé catholica inteiramente similhante nas lettras e nas sciencias, e em particular na philosophia, da qual depende em grande parte a verdadeira explicação das outras sciencias, e que, longe de ter por fim destruir a divina revelação, lhe aplanea estrada e a defende contra seus inimigos, como nol-a hão ensinado por seu exemplo e escriptos, o grande Agostinho, o Doutor angelico, e todos os outros membros da sabedoria christã.

E' necessario que a educação da mocidade, para ser uma garantia da verdadeira fé e da religião, e uma salva-guarda da integridade dos costumes, comece no interior da familia, d'essa familia que, infelizmente perturbada nos tempos actuaes, não pode recuperar a sua dignidade senão pelas leis que o Divino Auctor lhe fixou, instituindo-a na Egreja. Effectivamente, Jesus Christo elevando á dignidade de Sacramento o pacto matrimonial, com que quiz symbolisar a sua união com á Egreja, não só tornou a união dos esposos mais santa, mas preparou tanto para os paes como para os filhos meios muito efficazes, proprios para lhes facilitar pela observancia de seus deveres reciprocos a acquisição da felicidade temporal e da eterna.

(2) Ad Coloss 2. 8.

Infelizmente, depois que leis impias, e sem algum respeito pela santidade d'este sacramento o rebaixaram ao nivel dos contractos puramente civis, succede que os cidadãos, profanando a santidade do matrimonio christão, adoptaram o concubinato legal em logar das nupcias religiosas; os esposos esquecem os deveres da fé promettida, os filhos recusam obediencia aos paes e o respeito que lhes devem; os laços do amor domestico quebraram-se e, o que é bem triste exemplo e muito prejudicial aos costumes publicos, a um amor insensato succedem muitas vezes separações funestas e perniciosas. E' impossivel que a vista d'estas miserias e d'estes factos deploraveis, Veneraveis Irmãos, não excite o vosso zelo, e vos não leve a exhortar com cuidado e sem descanço os fieis, confiados á vossa guarda, a que prestem uma docil attenção nos ensinos sobre a santidade do matrimonio christão, e a obedecer ás leis da Egreja, que regulam os deveres dos conjuges e da sua prole.

Por esse meio obtereis a tão desejavel reforma de costumes, e da maneira de viver de cada homem em particular; porque da mesma sorte que de um tronco inficionado não podem brotar senão ramos fracos e maus fructos, esta chaga que corrompe as familias, por um funesto contagio, inficiona todos os cidadãos, tornando-se um mal commum. Pelo contrario, na sociedade domestica, sob a forma da vida christã, cada membro se acostumará pouco a pouco a amar a religião e a piedade, a detestar as falsas e perniciosas doutrinas, a praticar a virtude, a obedecer a seus superiores, e a reprimir este sentimento de egoismo, que abate e ennerva tão profundamente a natureza humana.

Um bom meio para realisar este fim será dirigir e animar essas piedosas associações, que teem sido particularmente instituidas n'estes tempos para favorecer os interesses catholicos.

São na verdade, Veneraveis Irmãos, grandes cousas, e até superiores ás forças humanas, estas que fazem o objecto de nossos votos e de nossas esperanças; comtudo como Deus deixou no mundo remedio para todos os males, e como fundou a sua Egreja para salvação dos povos, promettendo assistir-lhe até á consummação dos seculos, Nós temos a firme confiança de que o genero humano, ferido por tantos males e calamidades, acabará, graças aos vossos esforços, por procurar a salvação e a prosperidade na submissão á Egreja, e no magisterio infallivel d'esta Cadeira Apostolica.

Antes de concluirmos, Veneraveis Irmãos, não podemos deixar de vos testimunhar a Nossa alegria, vendo a admiravel união e concordia que reinam entre vós, e vos unem tão intimamente a esta Séde Apostolica. Estamos persuadidos de que esta união é não só um baluarte inexpugnavel contra os assaltos dos inimigos, mas ainda presagio feliz e prospero de melhores tempos para a Egreja; ella dá uma grande consolação ao Nosso espirito, ajudando nos a sustentar com ardor, no difficil cargo que Nós havemos assumido, todas as fadigas e todos os combates pela Egreja de Deus.

Tão pouco podemos separar d'estas causas de esperança e de alegria, que acabamos de vos manifestar, as declarações de amor e obediencia, que desde o principio do Nosso Pontificado, vós, Veneraveis Irmãos, tendes dado á nossa humilde pessoa, e que egualmente nos teem dado os ecclesiasticos e seculares, provando pelas cartas que nos teem dirigido, pelos donativos que nos teem offerecido, pelas peregrinações que teem feito, e por tantos outros signaes de piedade, que a dedicação e amor que tinham ao Nosso Predecessor passaram com a mesma firmeza para o Successor tão indigno d'esta herança.

A' vista de tão esplendidos testimunhos de fé catholica, nós devemos confessar humildemente que o Senhor é bom e benevolo, e a vós, Veneraveis Irmãos, e a todos estes filhos queridos de que os temos recebido, exprimimos por este meio os profundos sentimentos de reconhecimento que inundam o nosso coração, cheio de confiança que, na tristeza e nas difficuldades dos tempos actuaes, o vosso zelo e o vosso amor, assim como dos fieis, jámais nos faltarão. Tambem não duvidamos de que estes notaveis exemplos de piedade filial e de virtude christã contribuirão muito para tocar o Coração de Deus Misericordioso, e para o fazer lançar olhos benevolos sobre o rebanho e sobre o Pastor, concedendo a paz e a victoria á Egreja. E como estamos persuadidos de que esta paz e esta victoria Nos serão mais prompta e facilmente concedidas, se os fieis dirigirem constantemente a Deus supplicas e votos pedindo-as, Nós vos exhortamos, Veneraveis Irmãos, a que exciteis n'este sentido o zelo e fervor dos fieis, persuadindo-os a empregar por medianeira junto de Deus a Rainha Immaculada dos Céos, e por intercessores S. José, patrono celeste da Egreja, e os Santos Apostolos Pedro e Paulo, á poderosa protecção dos quaes Nós recommendamos a Nossa humilde pessoa, todas as ordens da hierarchia ecclesiastica, e todo o rebanho do Senhor.

Além d'isso, desejamos que este dia, em que festejamos o solemne anniversario da Resurreição de Jesus Christo seja para vós e para todo o rebanho do Senhor, feliz, salutar e cheio de uma santa alegria, pedindo a Deus que é tão bom, que perdoe as faltas que temos commettido, e que misericordiosamente nos absolva das penas que por ellas temos merecido, isto pelos merecimentos do Sangue do Cordeiro Immaculado, que Nos resgatou da sentença contra Nós pronunciada.

Que a graça de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de Deus e a Communicação do Santo Espirito estejam comvosco, Veneraveis Irmãos, é o que na effusão do Nosso coração vos desejamos a todos e a cada um em particular; assim como aos Nossos caros filhos o clero e os fieis de vossas egrejas concedemos a Benção Apostolica, como penhor da Nossa especial benevolencia e nuncio da protecção celeste.

Dada em Roma, em S. Pedro, no dia solemne de Paschoa, 21 de Abril de 1878—primeiro anno do Nosso Pontificado.

Leão PP. XIII.

Sendo um dever de todo o homem christão recorrer a Deus, implorando a sua infinita misericordia, no meio das calamidades e flagellos, com que a justiça divina castiga os nossos peccados, ainda mesmo n'este mundo; e achando-nos ameaçados de uma grande calamidade pela continuação das chuvas e tempestades, que não só têem consideravelmente damnificado os fructos já nascidos e as semeateiras feitas nas terras altas, mas tambem impedem os trabalhos da agricultura n'esta epocha tão propria d'ella, o que certamente deverá causar serios transtornos na vida economica d'este reino; Hâvemos por bem ordenar que em tres dias successivos em a Nossa Sé Cathedral, e em todas as Egrejas Parochiaes,

dos conventos e sanctuarios se façam preces publicas na fórma do estylo com os versiculos e orações *pro aeris serenitate*.

Paço de Braga 15 de maio de 1878.

João, Arcebispo Primaz.

BRAGA—QUINTA-FEIRA 16 DE MAIO DE 1878

A' Redacção do «Commercio do Minho».

Londres, 4 de Maio, 1878.

[Continuação]

SUMMARIO.

I.—Terrivel e cobarde assassinato de Lord Leitrim, na Irlanda; symptoma de vicio social, reclamando remedio legislativo.

II.—O *Cruzado [The Crusader]*, orgão da Liga de S. Sebastião.

III.—A primeira excellente Allocução do Santo Padre Leão XIII, desmentindo as prophecias, insinuações, e desejos da maçonaria e da liberangada. Leão XIII continuação de Pio IX.

IV. — Ultimos telegrammas de Roma. Fallecimento do Cardeal Berardi.—Deputação Polaca recebida pelo Santo Padre. —Visita esperada de Momignor Capel, com Estudantes do Collegio de que é Reitor. —Resposta do Imperador Germanico á carta do Papa, dando-lhe este parte de sua elevação ao Pontificado.

V.—Sobre a questão Anglo-Russa.

O Lord assassinado, que tinha 72 annos, é descripto como grandemente altivo e imperioso; diz-se que tinha já expulsado de varias de suas terras os paisanos cultivadores e rendeiros, para as empregar em pastagens e creações de gados; e que estava dispondo expulsar outros em numero de cento e bastantes mais. E com tudo, parece que não era exigente e duro para os paisanos rendeiros de suas terras, arrendando-lh'as baratas, menos ás vezes do que as mesmas valiam. O seguinte extracto da carta do Correspondente Irlandez do *Times*, com data de Dublim, do dia 4, deixa vêr a estranha mistura de altivez e violencia no caracter de Lord Leitrim, que parece deviam paralysar-se uma a outra; mas, como, infelizmente, quasi sempre succede n'este mundo, a influencia do mal tinha mais força que a do bem. Escreve o homem á folha:—

«Ainda á gente não passou o abalo que causou a noticia do triple assassinato no Condado de Donegal. Faz o objecto das conversações por toda a parte, e se exprime sobre o caso um sentimento de horror.

«O acontecimento comtudo excitou pouca surpreza, porque o fallecido Conde vivia n'um estado de guerra perpetua com as classes dos locatarios. Era muito liberal em seu procedimento com ellas quanto á quantia das rendas, e tomava interesse em promover obras de melhoramento de que elles tiravam proveito. Tinha feito muitos actos de genuina bondade a pessôas que o precisavam e respondia de muito boa mente aos deveres de caridade, mas não permittia a mais leve infracção dos regulamentos que determinava como condições de um contracto, e a severidade com que se fazia obedecer excitava contra elle grande azedume.

«Não era duro senhor nem avarento que desejasse esmagar os arrendatarios para proveito d'elle proprio, antes, pelo contrario, tinha arrendadas as suas terras por mais baixo preço do que ellas valiam. Mas uma maneira severa e afastante privava os seus melhores actos da graça que lhe teria ganhado a gratidão dos paisanos, e por isso era geralmente impopular; emquanto outros muito menos generosos que elle, sam com suas maneiras e affabilidades, estimados por seus caseiros e pelo povo».

Muito mais poderia dizer-se concernente a este caso, mas é bastante, e demais o já dito, para mostrar —e tal é o meu objecto—que n'este paiz, onde ha, sem duvida, muita cousa boa, e habil e sensata, existem, todavia, varias que, se as mesmas se dessem n'outras nações, haviam de ser altamente condemnadas e stigmatisadas pelos Inglezes. Uma d'ellas é este estado de cousas, e da lei na Irlanda, que produz sentimentos e scenas como a dos assassinatos em questão.

Acompanho o *Weekly Register* em pensar, que o crime de que se trata não é obra de Catholicos; ainda que não parece ter d'isso opinião absolutamente positiva Sam as probabilidades muito em favor de tal crença, pela influencia grande, e geralmente admittida, do clero Catholico sobre a população agraria ou paisana Catholica na Irlanda.

Vejo que Lord Leitrim, fazia grande uso d'este poder ou direito de *evicção* (significando a faculdade de mandar despejar peremptoriamente as moradas e fazendas dos paisanos que habitam e cultivam, pagando rendas, as terras pertencentes aos senhores).

Parece que o Lord Leitrim intentava intimar este desejo a alguns 60 e tantos inquillinos e caseiros, e tal se conjectura ser a causa do attentado; porque tudo indica haver sido acto collectivo de mais de um agente; ao mesmo tempo que o não foi de salteadores d'estrada para roubar.—

Londres, 8 de Abril. — Offereceram-se grandes e tentadoras recompensas a quem descubra e denuncie á justiça os assassinos; e se os mesmos não forem descobertos, é symptoma, no meu entender, de gravidade maior do mal, ou de combinação e associação que intimida mesmo os denunciantes a quem a offerta das recompensas podesse tentar.

II. — Emquanto vemos, infelizmente, em paizes Catholicos—em paizes e nações que se illustraram tanto com estender a verdadeira Religião pelas outras partes do Mundo; que a Providencia Divina, para isso mesmo, devemos crer, permittiu ou designou que as mesmas nações (Portugal e Hispanha) descobrissem ; ¡que triste espectaculo é vermos actualmente essas mesmas nações infectadas do espirito o mais suez e superficial de irreligião, de impiedade, e de *philozophismo* desprezivel!

As nações que forçáram até o celebre Macauley, a contradizer a superficial opinião dos taes *philozophos* de meia-tigela, que davam o Catholicismo por exhausto e moribundo; quando apontou para as Americas Portugueza e Hespanhola — para um novo Mundo quasi inteiro, conquistado para o Catholicismo, ao mesmo tempo que a heresia de Luthero lhe estava roubando uma porção da Europa Septentrional; essas nações, digo, outr'ora tão famosas por seu zêlo Catholico, acham-se agora tomadas do espirito o mais superficial e ridiculo de incredulidade, e de Voltairianismo anti-Catholico! E, a julgar pela grandissima e nojenta maioria de sua imprensa, é Portugal que prima n'esta ridicula tolice; pois a Hespanha ainda, apezar dos pezares, conserva no ponto sua decencia; nem exhibe a diarrhea de periodicos tão despreziveis como insignificantes, quaes se publicam em Portugal.

Emquanto porém as nações que mais devem ao Catholicismo, que foi quem principalmente lhes inspirou os feitos que mais as exaltam, as enobrecem, na historia do mundo, parecem, não só desprezar, mas até combater e tratar de obsoleta a Religião Verdadeira; vêmos esta germinar, crescer, preparar-se a florecer, fructificar, e de novo espalhar sua benefica e nobre influencia, na Gram-Bretanha e suas immensas Possessões.

Até a Escossia, que se olhava como uma especie de baluarte inexpugnavel de Protestantismo Puritano, vae despindo esse caracter, e recebendo, quasi sem repugnancia digna de notar-se, o restabelecimento da Hierarchia Catholica; determinado pelo immortal Pio IX nos ultimos dias de sua existencia heroica; e completado logo por seu mui nobre, pio, e illustrado Successor.

(Continúa)

A. R. SARAIVA.

GAZETILHA

Preces. — S. exc.ª revd.ma o snr. arcebispo Primaz acaba de ordenar, pela Portaria que n'outro logar publicâmos, que em tres dias successivos na Sé e em todas as egrejas parochiaes, dos conventos e sanctuarios se façam preces publicas *pro aeris serenitate*.

Grande festividade.—Tem logar no domingo a festa de N. Senhora dos Desamparados, no templo dos Terceiros. Costuma ser das festividades mais pomposas d'esta cidade.

No sabbado de tarde tem vesperas solemnes a grande instrumental, e no domingo missa solemne com Exposição do SS., e de tarde sermão, e *Te-Deum* tambem a instrumental.

E' orador o snr. conego dr. Alves Mendes.

Monte-pio de S. José.—Na reunião da assembleia geral do Monte-pio de S. José, que teve logar no domingo, foram tomadas as resoluções que seguem:

Que se nomeasse uma commissão para tractar desde já da reforma dos estatutos;

Que a direcção ficasse auctorisada a comprar uma arca de ferro, á prova de fogo, com tres chaves, onde se guardem os haveres do Monte-pio;

Que continuasse em vigor o contracto da pharmacia até á reforma dos estatutos, —comquanto o pharmaceutico tivesse proposto e exigido a sua exoneração e terminação do respectivo contracto;

Que a direcção ficasse auctorisada a trancar as notas d'exclusão de quatro socios, que a direcção transacta havia indevidamente feito no livro proprio;

Que a direcção possa depositar no Banco de mais confiança qualquer quantia que haja disponivel, mas sómente á ordem, até que haja tomadores que offereçam as devidas garantias;

Que qualquer socio, em caso de urgente necessidade, possa recorrer ao primeiro facultativo, só para a primeira visita, provando a origem da urgencia e nunca abusando;—do que deve dar immediatamente parte á direcção: isto só quando não encontre o facultativo da associação: a direcção deverá providenciar a este respeito em caso de epidemias, ou havendo maior numero de socios e familias doentes. Esta medida é adoptada até á reforma dos estatutos;

Que se conferisse o diploma de socios auxiliadores aos cavalheiros que prestaram importantes serviços no exame de contas dos ultimos annos da gerencia e deram o seu parecer,—cuja responsabilidade a direcção toma sobre si; bem como á commissão dos snrs. pharmaceuticos que deram o seu parecer ácêrca da conta da pharmacia do Monte-pio, de que resultou haver um saldo de 3$641 reis a favor do pharmaceutico, o qual o cedeu em beneficio do socio, ou socios mais necessitados;

Não approvadas as verbas de 50$000 reis que a direcção transacta despendeu com o escripturario Lima, como gratificação; bem como a despeza feita pela mesma direcção com os relatorios, visto que estes não haviam sido apresentados á assembleia no tempo devido, nem documentados e approvados, como é de lei;

Que se lavrasse na acta um voto de louvor ao facultativo da associação, o ex.mo snr. João Baptista da Silva Ramos, em vista do officio do socio Manoel Antonio da Silva, da rua dos Sapateiros, e mais serviços prestados aos socios;

Que os pareceres das duas commissões fossem impressos e distribuidos pelos socios;

Que ficasse addiada para depois da reforma dos estatutos a proposta d'um socio que n'um requerimento propunha a creação d'uma escola para os filhos dos socios.

E não havendo mais nada a discutir, o snr. presidente encerrou a sessão, agradecendo o modo cordato como se houvera a assembleia em toda a discussão.

Revista Catholica.—Recebemos o n.º 4 d'esta publicação periodica, redigida pelo snr. padre Chrispim Caetano Ferreira Tavares, e editada pela casa Chardron.

Eis o seu summario: *A primeira communhão dos meninos—Resposta a uma consulta—Lições aproveitaveis aos que governam—Prefacio ao vol. V da* Apologia do Christianismo—*O tractamento da lepra pelo Hoäng-Nän—Secção bibliographica—Chronica religiosa—Miscellanea*.

Promoção.—Foi promovido a general de brigada o coronel d'infanteria 11, o snr. Isidoro Marques da Costa.

Os nossos cordeaes parabens.

Tributo de saudade. — Sabbado, pelas 9 e meia horas da manhã, celebrar-se-ha na egreja dos Remedios uma missa de *requiem* com responso, tudo a instrumental, por alma do padre João Dias Correia, por ser anniversario do seu fallecimento.

Esta missa é promovida por alguns dos collegas do finado no sacerdocio, e pela capella dos snrs. Luiz Baptista e Esmerizes, de que o padre Correia era membro.

Convidam-se os seus amigos a concorrerem a este acto, já que no enterro tão notavel se tornou a sua falta. E' agora occasião de pagar uma divida de gratidão, porque o padre Correia além de ser um sacerdote virtuoso, era um cidadão sobremaneira prestante.

La Naturaleza.—Recebemos o n.º 23 da «Naturaleza», formosa publicação destinada a vulgarisar as sciencias naturaes.

Contém optimos artigos e 14 primorosas gravuras.

A sua administração é em Madrid, na rua Pizarro, n.º 15.

Fallecimento.—Na manhã d'antehontem falleceu da vida presente o exc.mo snr. Miguel Eduardo Pereira de Lago, filho do ex.mo snr. Henrique Freire d'Andrade Coutinho Bandeira.

Era o illustre finado capitão d'infanteria 13, e um joven de muitas esperanças e risonho futuro.

Tem hoje, pelas 10 e meia horas da manhã, officios funebres no templo da Misericordia, depois dos quaes será conduzido para o cemiterio.

Comprimentamos a nobre familia anojada.

A's familias.—O Collegio Academico Bracarense, d'esta cidade, que por vezes justissimamente temos recommendado como excellente casa de educação e instrucção, deu uma prova cabal do que levamos dito no resultado dos exames de instrucção primaria.

Pela relação que vae publicada na secção dos annuncios, vê-se que ficaram approvados 38, sendo a aula frequentada por 41 alumnos. E' satisfatorio este resultado, e de certo a melhor recommendação que se póde fazer d'aquelle estabelecimento litterario. E' cada vez mais progressivo o seu melhoramento tanto material como moral. O pessoal do magisterio é composto de professores do Lyceu e Seminario Archidiocesano. As aulas de instrucção secundaria são frequentadas por grande numero de estudantes. A concorrencia dos alumnos é devida aos optimos creditos de que gosa aquella casa, que nos annos anteriores dera muita gente habilitada para os exames.

Sabemos que o Collegio Academico Bracarense abriu um curso de habilitação aos candidatos do magisterio primario.

Os professores encarregados d'este ensino são habeis, e podemos garantir o aproveitamento d'aquelles se utilisarem as lições d'estes.

Historia de Portugal illustrada.—Recebemos o fasciculo n.º 19 d'esta obra, contendo as folhas 13, 14 e 15 do volume 2.º

A magnifica estampa que o acompanha allude ao Tratado de Alcanizes.

A Empreza litteraria de Lisboa, que publica esta historia, vae dar á estampa o romance de H. Balzac *O inverso da historia contemporanea*, tradusido pelo snr. F. M. Gomes de Sousa.

Em Braga é correspondente d'esta empreza o snr. E. Chardron

O biblophoro.—Assim se denomina um novo invento.

O biblophoro é uma especie de pasta de marroquim. Mettem-se nos seus dois repartimentos as folhas da capa do volume brochado.. e fica se nas mãos com um livro elegante, instantaneamente encadernado, que póde ser lido nos campos ou em viajem, sem receio de que se estrague tão breve como estando em brochura.

Deixas importantes.—O snr. Gaspar José Vianna, fallecido em Lisboa, deixou 4 contos de reis em inscripções á Misericordia de Vianna do Castello, e igual quantia ao asylo da mesma cidade.

Exequias.—No dia 20 do corrente tem de celebrar-se na egreja de Monsul, a expensas do clero d'aquellas immediações, exequias solemnes pela alma do sempre chorado Pontifice Pio IX.

Será orador o revd.mo snr. padre João Rebello Cardoso de Menezes.

Pelos preparativos que sabemos se estão fazendo, deve ser uma solemnidade muito pomposa.

Exames finaes.—Os requerimentos para os proximos exames d'instrucção secundaria devem ser apresentados, com os documentos competentes, na secretaria do lyceu até ao dia 18 do corrente.

O agricultor do Norte de Portugal.—Está publicado o n.º 7 d'este jornal de agricultura pratica, que tem a collaboração dos principaes agronomos do paiz, e corresponde perfeitamente aos seus fins.

Grandissimos são os serviços que o be-

nemerito editor, o snr. Chardron, presta á agricultura e ao paiz com este periodico.

Obras publicas.—Foi ordenada a construcção da avenida da estação de Villa Nova de Famalicão a encontrar com a estrada municipal da Povoa do Varzim.

Foi approvado o projecto do lanço d'estrada de Famalicão a Ermezinde, entre Agrella e Ermezinde.

Exames de instrucção primaria.—Concluiram no dia 13 os exames de instrucção primaria, no lyceu d'esta cidade.

Requereram 161 alumnos, dos quaes 154 ficaram approvados e 6 distinctos, e 6 alumnas, que ficaram approvadas.

Os alumnos do acreditadissimo Collegio do Espirito Santo que fizeram exame, em numero de 37, ficaram todos approvados.

Universo illustrado.—Publicou-se o 4.º fasciculo correspondente ao mez de abril. Eis o summario do que contém:

Artigos.—N.º 14—Castello de Semiramis (Armenia)—O invalido (conclusão)—A' memoria do visconde de Castilho (soneto)—A estalagem vermelha (continuação)—Motte—Typos nacionaes—Galeria de homens celebres (Ali-Ibn-Ynnis)—A' memoria de minha querida amiga (poesia)—Os obreiros (continuação)—Morte tragica de homens e mulheres celebres (continuação)—Mosaico.

N.º 15—Jardins do Palacio de Christal (Porto)—Recordações de viagem—A uma palmeira (poesia)—Galeria de homens celebres (Allemand)—Archeologia (estatua gallaica de Vianna do Castello)—O «prego» influindo poderosamente no amor—A estalagem vermelha (continuação)—Como eu gosto d'ella (poesia)—Mosaico.

N.º 16—O ensino de agricultura nos Estados-Unidos—Ditoso d'elle que está no Ceu—Noções d'optica (continuação)—Os camalões—Nobreza do talento—A Beja (poesia)—Recordações de viagem (conclusão)—Galeria de mulheres celebres (Almeida)—Mosaico.

N.º 17—O ensino de agricultura nos Estados-Unidos (continuação)—Physica——Laura (poesia)—Defeitos physicos de alguns homens celebres—Os tentilhões—Os obreiros—Galeria de homens celebres (Allen)—O que dizem os moveis em a noite de Natal—A perola do Oberland—Epigramma.

Gravuras.—Castello de Semiramis, em Van (Armenia).

Uma ovarina.—Jardins no Palacio de Christal, Porto.

Estatua gallaica de Vianna do Castello.—Collegio de agricultura da California (Estados-Unidos).

O camaleão.—Universidade industrial do Arkansas (Estados-Unidos).

O tentilhão.

Exsiccação do golfo Zuyderzée.—O projecto de lei mais momentoso que occupa actualmente o gabinete da Hollanda é a exsiccação de parte do golfo Zuyderzée.

Este golfo, lago ainda, como tambem o de Dollart, no começo do seculo 13.º, occupa uma vasta superficie ao noroeste da Hollanda; e quem quizer saber a parte d'elle que se trata de roubar ao oceano, não tem mais que tomar o mappa do paiz e traçar um dique imaginario partindo da foz Yssel, passando nas ilhas de Schokland e Urk, e terminando na cidade de Enkhuizen.

Todas as aguas que ficam ao sul devem ser exgotadas, cedendo o logar á industria do homem, que ahi colherá cento por um.

Porém a nova terra ficará abaixo do nivel do mar.

Outro tanto succede em muitas partes da Hollanda, evitando-se as inundações por meio de numerosos e bem construidos diques.

O que se tenta erguer na direcção indicada, impedirá o mar germanico de recobrar seus direitos.

E' uma obra gigantesca que está submettida por emquanto a maduro exame, porque póde sorver sem resultado muitos milhões.

Passagem de Mercurio.—O director do observatorio de Meudon, snr. Janssen, participou para Paris os seguintes resultados: 1.º Que procedera á analyse espectral da atmosphera de Mercurio, cuja composição não se conhecia ainda. 2.º Que pudera notar Mercurio antes de entrar no disco solar, phenomeno já observado no Japão em 1874; e que este facto demonstra, como se sabe, a existencia de uma vasta atmosphera gazosa em torno do sol, já descoberta em 1871 pelo proprio director, snr. Janssen, o qual lhe deu o nome de atmosphera coronal. 3.º As operações photographicas do snr. Janssen deram sempre bom resultado, e especialmente foi obtida uma photographia do planeta 15 minutos depois da sua entrada no sol.

Poder-se ia, pois, proceder ás medidas micrometricas, nas quaes seria determinado o diametro real do astro.

Na maior parte dos observatorios da França os resultados não foram satisfatorios. Outrotanto succedeu em Argel.

O director do observatorio de Lyon, delegado na California, telegraphára de Ohden-Utah o seguinte:

«Experiencias admiraveis. Tiramos 78 provas photographicas».

Questão do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á questão do Oriente, são os que seguem:

S. Petersburgo 11—Um telegramma de Berlim para o «Nouveau Temps» diz que o conde de Schouvaloff pôde certificar-se do apoio do principe de Bismark.

Affirma um despacho de Berlim para os periodicos de Moscou, que, em resultado de accordo entre a Russia e a Inglaterra, a Russia começará a affastar de Constantinopla as suas tropas, e depois a Inglaterra retirará a sua esquadra do mar de Marmara.

O «Golos» e todos os outros jornaes declararam que tem pouca confiança n'esta noticia, pois julgam que as negociações inglezas são uma cilada.

Londres 13—Segundo um despacho de Vienna para o «Standart», diz-se que a Russia communicará ás potencias as decisões definitivas, resultantes das negociações da Inglaterra, e pedirá bons officios ás potencias para resolver as ultimas difficuldades.

Um telegramma de Constantinopla para o «Times» annuncia que a Porta decidiu fazer evacuar seguidamente, primeiro Schumla e depois Varna e Batoum.

O general Totleben prometteu retirar-se para a Inglaterra, tão depressa tenham sido evacuadas as fortalesas.

Londres 13—A rainha Victoria passou revista em Aldersaut a um corpo de exercito de 16:000 homens.

Segundo os periodicos inglezes a Russia acceitará que o tractado de S. Stefanio seja submettido na integra ao congresso se Schouvaloff conseguir provar que podem conciliar-se as divergencias da Russia com a Inglaterra.

A Russia julga inutil fazer concessões, salvo se houver probabilidades serias de evitar a guerra.

Dizem de Vienna ao «Daily Telegraph» que é certa a nomeação de Valloureff que substitue na chancellaria o principe de Gortschakoff cujo estado dá poucas esperanças de restabelecimento. Os russos trabalham no estabelecimento de acampamento entrinceirado na Bosnia e Romania.

Londres 14—Os russos estão construindo entrincheiramentos em S. Stefanio, armando-os com peças Krupp.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, o preço dos cereaes foi:

Trigo.	900
Centeio	550
Cevada.	560
Painço.	480
Milho branco	430
» amarello.	410
Milho alvo.	580
Feijão branco	800
» vermelho.	900
» amarello	700
» fradinho.	600
Batata.	800
Azeite.	5$100

O Veneravel Bernardino Realini.—Na «Unitá Catholica» de 3 de maio lê-se:

O Veneravel Bernardino Realini. Na manhã de 30 de abril proximo passado, n'uma sala do palacio apostolico do Vaticano se reuniu a Congregação geral dos Ritos, para decidir sobre os milagres na causa de canonisação do Veneravel Bernardino Realini, da Companhia de Jesus. Sua Santidade o Papa Leão XIII presidia pela primeira vez á Sagrada Congregação dos Ritos.

Mais um pretexto, provavelmente, para dizerem os liberaes que o Santo Padre está nas mãos dos Jesuitas!

Se até foram elles, diz um italianissimmo, os que reformaram a Encyclica!. porque o Papa não queria dizer aquillo!.

Methodo João de Deus.—A junta consultiva de instrucção publica approvou para uso das escolas o livro que o snr. João de Deus destina para *primeiras leituras*, e se intitula *Deveres dos Filhos, edição graduada.* Este livro é o complemento da *Cartilha Maternal*, e não se póde dispensar nas escolas que adoptarem o metohdo João de Deus.

Viagem rapida.—Os jornaes inglezes noticiam uma travessia effectuada por um vapor da empresa «L'Allanline,» entre a Irlanda e o Canadá com uma rapidez sem precedentes

O «Sermalian, partiu de Liverpool a 18 d'abril e de Londondry (Irlanda) a 19 e entrou em Duebre a 26 do mesmo mez, fazendo assim em oito dias o trajecto que ordinariamente exige entre 12 e 15.

Progresso e civilisação moderna.—Em França foram tomadas medidas, para impedir, pela fronteira de Hespanha, a entrada de dinheiro falso e bilhetes do banco de França, tambem falsos, uma e outros fabricados em Hespanha.

Os typos empregados pelos falsarios são nas moedas de ouro, as da effigie de Napoleão III (elle tambem foi falso), do rei dos belgas, de Victor Manoel (este tambem não era muito legal), e libras inglezas.

Estas moedas conheciam-se pela inferioridade do pezo; comtudo uma certa liga permittiu aos moedeiros falsos um peso quasi igual ao da moeda legal. Por outro lado, os caracteres do cunho não eram perfeitos no desenho. O valor intrinseco varia de 3 fr. 50 c. a 13 fr. e 25 c.

Quanto aos bilhetes do banco, os falsos postos em circulação, desde ha dois annos, são de 100 fr. e de 500 fr. o papel é menos sedoso que os do banco de França.

Canhões.—Ultimamente chegaram a Marselha muitos canhões de grande calibre. O seu alcance é de 14 kilometros. Tem um metro de diametro na culatra e 50 metros e 50 centimetros de comprido. Carregam-se pela culatra. Servem para duas sortes de projectis: para bomba de 144 kilog. e que pódem atravessar blindages de 50 centimetros de espessura. Estes canhões são destinados para os fortes da beira mar.

A palavra de Pio IX.—Lê-se no «Figaro» de Paris:

«Ninguem possuia mais ascendente, nem tinha palavra mais persuasiva que Pio IX.

«Muitos agentes diplomaticos que eram casados com senhoras protestantes, as viram convertidas pelo Papa. Citemos, entre outras, a duquesa de Gramont e Madame Sampaio.

«Poderiamos citar tambem uma embaixadora franceza que chegou muito voltaireana a Roma, e que havendo pedido, depois de muitos mezes de residencia na Cidade Eterna, uma audiencia ao Padre Santo, por mera curiosidade, sahiu da audiencia tão piedosa como uma santa, e se converteu em uma das catholicas mais fervorosas e mais caritativas da Europa».

Attentado contra o imperador da Allemanha.—Um telegramma de Berlim, com data de 11, diz:

Um homem desfechou hoje alguns tiros de rewolver sobre o imperador Guilherme. O imperador não foi alcançado. O criminoso está preso.

Cartas de lei.—O Diario de 11 publica as seguintes:

Reformando o systema eleitoral e estabelecendo uma nova divisão de circulos; fixando em 30:000 praças a força do exercito; fixando em 4:000 recrutas o resto do contingente de 1877, e distribuindo mais 10:000 por conta de 1878; alterando algumas disposições do codigo de justiça militar; autorisando o governo a gastar até 180:000$000 réis com as obras das fortificações de Lisboa e seu porto; auctorisando a despesa de réis 680:000$000 para compra de armamento; constituindo praça de guerra de 1.ª classe as fortificações de Monsanto; estabelecendo a escola e serviço de torpedos; organisando os regimentos de artilharia de guarnição e de campanha; augmentando o soldo aos officiaes; concedendo a reforma aos operarios e empregados dos estabelecimentos fabris da direcção geral de artilharia; mandando contar desde 11 de abril de 1877 o beneficio concedido ás praças do exercito *libertador* que desembarcaram no Mindello; auctorisando a camara municipal de Alcacer a levantar do cofre de viação 3:000$000 réis; estabelecendo a aposentação dos empregados de saude das estações maritimas; creando na ilha das Flores um lugar de sub-delgado e outro de pharmaceutico.

Portuguezes fallecidos.—Desde 17 a 22 de abril falleceram no Rio de Janeiro, os seguintes subditos portuguezes:

Antonio Dias Guimarães, 37 annos casado; Manoel da Rocha Silva, 44 a., c.; José Nunes, 40 a., c.; Maria das Dores, 44 a.; Luiz Gomes de Oliveira, 44 a., c.; Antonio Lopes Leite, 22 a., s.; José Pinheiro de Miranda, 31 a., s.; Antonio José Fernandes, 45 a., s.; Luiz da Rocha, 49 a., v.; Antonio Fernandes da Cunha, 21 a., v.; Jorge da Terra e Silva, 55 a., s; Antonio Bessa Teixeira, 44 a., c.; Antonio Fernandes, 21 annos, solteiro; Augusto Theodoro Petta, 69 a., v.; Gertrudes Maria Caldeira, 64 a., v.; Antonio Joaquim do Valle, 17 a., s.; Maria Josefa Barreiros, 30 a., v.; João Gonçalves Barbosa, 21 a., s.; Antonio Gomes, 25 a., s.; Daniel Ramalho, 16 a., s.; Manoel da Rosa, 69 a., c.; João Gomes dos Reis, 53 a., c.; Polonia de Jesus, 26 a., s.; José Antonio Guimarães, 35 a., c.; Anna de Jesus da Silva, 28 a., c.; Antonio Gomes de Lima, 25 a., s.; Francisco de Araujo Campos, 60 a., s.; Ambrozina Urbana de Alcantara, 60 a; Januario Maria da Conceição, 40 a., s.; José Pinto Brochado, 35 a., s.; Estephanio Luderote, 45 a., c.; Victorino José da Silva, 40 a., c.; Antonio Felicidade Caldas, 42 a., c.; Manoel Pontes Ferreira, 55 a., c.; Maria Francisca, 43 a., s.

CONVITE

D. Maria Felisarda Pereira do Lago, Henrique Freire d'Andrade Coutinho Bandeira, José Antonio Freire d'Andrade, Henrique Carlos Freire d'Andrade, e Barão de Pombeiro, pedem ás pessoas das suas relações e amisade a fineza de assistir aos officios funebres que se hão de celebrar na egreja da Misericordia, no dia 16 do corrente pelas 10 e meia horas da manhã, por alma do seu presado filho, irmão e cunhado, Miguel Eduardo Pereira do Lago, e de acompanhar o seu cadaver ao cemiterio. (897)

AGRADECIMENTOS

Por dever de gratidão e cortezia apresso-me a agradecer em meu nome e dos infelizes prezos a todas as pessoas, que concorreram com as suas esmolas e presença para abrilhantar o acto solemne e religioso, que ha poucos dias teve logar na cadeia civil d'esta cidade.

A quaesquer outras pessoas que d'algum modo me coadjuvaram para o luzimento e boa ordem da festa e do jantar, a todos em geral manifesto o meu reconhecimento. Outro sim e constando-me ultimamente ter havido faltas imperdoaveis nos convites que em meu nome se fizeram, devo declarar que me não póde ser attribuida similhante omissão e apenas descuido e pouca pratica a quem destribuiu as cartas de convite.

Em todo o caso peço mil desculpas.

Braga 9 de maio de 1878.

O Delgado do P. R.

Rodrigo Lobo d'Avila.

As irmãs, sobrinhos e cunhados do fallecido abbade de Santa Eulalia de Sande, do concelho de Villa Verde, em extremo reconhecidos para com todos os snrs. ecclesiasticos e seculares, que se dignaram assistir aos funeraes d'aquelle seu estremoso irmão, thio e cunhado, a todos agradecem cordealmente, e com especialidade aos snrs. ecclesiasticos pelas muitas finezas que d'elles receberam por occasião do enterro d'aquelle seu saudosissimo parente. (882)

Antonio José Gonçalves, serve-se deste meio para agradecer a todas as pessoas de sua amisade e relações, tanto eccle-

siasticos como seculares, os obsequios que lhe dispensaram por occasião do fallecimento de sua irmã Joaquina Maria da Conceição, e assistiram aos officios funebres que por alma da mesma se celebraram no real templo de Santa Cruz no dia 7 do corrente. A todas protesta sua gratidão.

Braga 10 de maio de 1878.

(881)

ANNUNCIOS

COLLEGIO ACADEMICO BRACARENSE

(Antigo Collegio Minerva)

Rua de S. Faustino n.º 2

Relação dos alumnos d'este collegio que ficaram approvados no exame de instrução primaria:

Agostinho José Domingues
Antonio Brandão Amado
Antonio d'Azevedo Nunes
Antonio Gaspar d'Oliveira
Antonio Lopes Pereira
Antonio Manoel Ramos
Antonio Pereira Pimenta Sousa e Castro
Augusto Cesar Correia de Carvalho
Bento Luiz Gomes
Carlos Machado Paes
Custodio José de Faria Tinoco
Domingos José da Costa
Felix de Barros Lira Sotto-Maior
Francisco da Costa Carneiro
Francisco de Gabriel
Francisco Leandro Alves de Magalhães
Gaspar da Silva Ribeiro
Gaspar José Rodrigues Barbosa
Henrique Ferreira Machado
Ignacio Correia Carneiro de Sá
João José Ferreira
Joaquim Alves Torres
Joaquim Justiniano Leão Martins
José Antonio da Silva
José Bento Ribeiro
José Francisco d'Amorim
José Joaquim da Silva
José Maria de Moura Machado
José Maria Pereira Pimenta Sousa e Castro
Julio José da Maia
Lino Antonio Esteves
Luiz Alves da Cruz
Luiz Gonçalves de Sousa
Manoel da Graça Villas Boas
Manoel Ferreira Loureiro
Manoel José Gonçalves Dias Arraes
Manoel Perés Fernandes de Carvalho
Rodrigo Monteiro d'Oliveira e Sousa.

N'este collegio, onde se ensinam todas as disciplinas professadas nos lyceus, acaba de se abrir um curso para os candidatos ao magisterio primario. (895)

PREVENÇÃO

Para que ninguem faça transacção alguma com 2 letras por mim acceites de 100$000 reis cada uma, venciveis a 1.ª a 27 junho, 2.ª a 20 julho do corrente anno, sem indossante ou sacador,

Ousarei dos meios precisos perante a lei, todo e qualquer que as achasse faça d'ellas uso, não as restituindo.

Estas letras foram lançadas no Correio de Braga e fechadas em enveloppe, com direcção a Pividem, concelho de Guimarães, cujas se desencaminharam.

Braga 13 de maio de 1878.

(894) *Joaquim d'Assumpção.*

Primeiro vol. dos SERMÕES DO P.e MARTINHO, com o retrato, já está á venda, preço 1$200 rs.

Até ao dia 20 do corrente ainda se recebem assignaturas pelo preço de 800 reis cada vol. O segundo vol. estará á venda no fim de maio, e o terceiro no fim de junho.

ALYPIO F. CARDOSO PASSOS

Largo do Barão de S. Martinho, 21

(EM FRENTE Á SENHORA D'ABBADIA)

Chama a attenção do respeitavel publico d'esta cidade, para o novo sortimento de fazendas de novidade que acaba de receber, taes como:

Lãs para vistido de senhora.
Lindissimos linhos com risca de seda.
Cortes de cretone, e linho, em caixa.
Guarda-lamas d'alpaca e precale.
Golas e mangas bordadas, o que ha de mais chic.
Fichuz de renda de seda, foquim, merino preto bordados, de malha, de lã e fio d'Escossia.
Grande e variadissimo sortimento em chenelinhos de malha.
Colletes d'espartilho para senhora.
Lindissimas mantas para senhora e homem.
Casacos de merino e cachemira, para senhora.
Rob-de chambres e guarda-pós de linho para senhora.
Uma variadissima collecção de meias de fio d'Escossia e algodão, para senhora, homem e creança — o que tudo vende por preços muito rasoaveis. (896)

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA EM LIQUIDAÇÃO

A Commissão liquidataria d'este Banco acaba de dirigir a seus credores uma circular demonstrando-lhe a necessidade de receberem a importancia de seus creditos em valores do activo do Banco,—unico meio possivel de liquidação dentro da improrogavel moratoria que lhe foi concedida.

E porque não é conhecida a morada de todos os snrs. credores, roga-se por este meio áquelles que não receberem a dita circular, queiram reclamal-a indicando sua residencia ou dirigindo-se pessoalmente a este Banco para o fim indicado na mesma circular.

A Commissão liquidataria do Banco Commercial de Braga — Manoel Joaquim Gomes, Manoel Simões Braga, João Luiz Pipa, Manoel Ignacio de Oliveira Braga, Manoel Antonio da Silva Pereira Guimarães, Antonio José Antunes Reis.

AOS ESTUDANTES DE FRANCEZ

Subsidio para o exame final

CURSO GRAMMATICAL

Themas graduados

POR

A. COELHO

Vende-se em Coimbra, e no escriptorio d'este jornal, e nas principaes livrarias do reino.

Preço . . . . . 500 rs.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão do 6.º officio José Luiz d'Oliveira Pessa, se procede a inventario orfanologico por fallecimento de Luiz Ferreira, viuvo, morador que foi no logar do Outeiro, freguezia de S. Paio d'Arcos, da dita comarca, e no dia 10 do corrente mez de maio se affixaram editaes com o praso de 30 dias a contar do 2.º destes annuncios, pelo theor dos quaes são citados, chamados e requeridos todos os credores desconhecidos do casal inventariado, e legatarios ou residentes fóra da sobredita comarca, para assistirem querendo aos termos do dito inventario e virem deduzir e allegar seu direito, pena de se proseguir á sua revelia quando não compareçam. Braga 10 de maio de 1878. E eu José Luiz d'Oliveira Pessa, escrivão o subscrevi e assigno.

Verifiquei a exactidão.

A. Carneiro de Sampaio.

O escrivão

(886) *José Luiz d'Oliveira Pessa.*

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal do commercio de primeira instancia, e cartorio do mesmo Tribunal, no dia 19 do corrente mez de Maio, pelas 10 horas da manhã, na praça publica das arrematações judiciaes, collocada no largo de Santo Agostinho, d'esta mesma, se tem de proceder a arrematação de todos os creditos activos, pertencentes á massa do fallido Oliveira & Filho; os quaes já foram hasteados em praça publica, pela sua totalidade, e de novo voltão por ametade do seu valor, e quando assim, ainda não tenham lançador, serão postos em praça, no indicado dia, por todo e qualquer preço que offerecido fôr, na conformidade da lei.

Braga 10 de Maio de 1878.

O escrivão do commercio

José Firmino da Costa Freitas.

(887)

EMPREGO

Pretende-se um mancebo de 13 até 15 annos d'edade para um emprego forense a 10 kilometros ao norte do Porto. Exige-se caligraphia e orthographia regulares, agilidade e irreprehensivel comportamento. Para mais esclarecimentos carta a *Abilio Augusto Monteiro.—Maia.*

(888)

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga, e cartorio do escrivão do quarto officio, Gaspar Augusto de Oliveira Faria Bastos, correm editos de 30 dias a citar, chamar e requerer todas as pessoas incertas e quaesquer credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, que se julguem com direito e acção ao casal dos fallecidos José Cerqueira, e mulher, Narcisa Machado, moradores que foram na freguezia de Santa Lucrecia, d'esta comarca, para que venham deduzir e allegar no dito praso que começará a correr na fórma da lei, assistindo aos termos do inventario, a que por seu fallecimento se procede por este juizo e cartorio do referido escrivão, sob pena de revelia e não mais serem ouvidos.

Braga 6 de maio de 1878, e oito.

O escrivão do 4.º officio,

Gaspar Augusto d'Oliveira Faria Bastos.

Verifiquei a exactidão.

(889) *A. Carneiro de Sampaio.*

Arrematação

Pelo Tribunal do Commercio de primeira instancia, e cartorio do escrivão do mesmo Tribunal, no dia 26 do corrente mez de maio, pelas 10 horas da manhã, na praça publica das arrematações judiciaes, collocada no largo de Santo Agostinho, d'esta mesma, se tem de proceder á arrematação dos bens da massa fallida de Joaquim José Gonçalves Loureiro (como já se acha annunciado) d'aquelles que não foram pertencentes ao dote da mulher do dito fallido, Dona Joaquina Josepha da Esperança, que no acto da praça se declarará quaes dos ditos bens tem a ser arrematados; e isto na conformidade do accordado na ultima reunião de credores.

Braga 11 de maio de 1878.

O escrivão do commercio,

(890) *José Firmino da Costa Freitas.*



NOVO HORARIO

Santa Marinha, Antonio do Couto, Narcizo José Marques e Torquato, fazem publico que as suas diligencias que de Braga saem para Guimarães ás 5 horas da manhã das casas dos snrs. Ribeiro Braga, Narcizo José Marques e Francisco Pereira Leite de Castro, ás 5 horas da manhã, desde o dia 15 do corrente hcam a sair ás 4 e meia e de tarde continuam a sair ás 2, exceptuando o carro do snr. Leite e Castro que fica saindo ao meio dia.

VOLTA.—Sae de Guimarães da casa dos srs. João de Mello ás 4 e meia, 5 da manhã e 2 da tarde, da casa de José Antonio Ferreira Guimarães ao meio dia, e da casa de Francisco José de Sousa Guimarães ás 4 e meia da manhã e 1 da tarde. Preços os mesmos já annunciados.

N. B. Dia 15 do corrente principia a carreira para Vizella a sair de Braga ás 4 e meia da manhã e 2 da tarde; preço 500 reis; cada passageiro tem 10 kilos de bagagem e paga 20 reis por cada um kilo que tiver de excesso. Os bilhetes vendem-se em casa do Ribeiro Braga.

Braga 12 de maio de 1878.

(891) Pelos annunciantes=*Ribeiro Braga*

JOSÉ ANTONIO FERREIRA GOMES

—5 Rua Nova de Souza 5—

Com estabelecimento de mercearia, pregagens e objectos para flores e de escriptorio.

Vende pregos de arame de todas as dimenções. (843)

Fallencia da Caixa Economica Penhorista—Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

Filial em Braga

A curadoria fiscal, d'armonia com a commissão representante dos accionistas, faz publico que no dia 15 do corrente principia a entrega dos penhores existentes na mesma filial, nos dias não santificados, e continúa até ao dia 25 do corrente, desde as 9 horas da manhã até ás 2 da tarde, mediante o pagamento do debito, e apresentação das cedulas.

Braga 13 de maio de 1878.

O sollicitador,

(892) *Custodio Ferreira Pinto Felgueiras.*

MALA REAL INGLEZA

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA', SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO' e outros pontos do litoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.

MINHO

Este paquete da Companhia **Mala Real Ingleza** sahirá de Lisboa em **28 de Maio.**

Para mais esclarecimentos dirijam-se ao snr. Guilherme C. Tait, no Porto, rua dos Inglezes, 23.

Em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

RELOGIOS BARATOS

DE 1$200 A 5$000 REIS.

Chegou novo sortido ao estabelecimento de Manoel Ignacio da Silva Braga, Praça d'Alegria, n.º 11. (885)

Rapaz para mercearia

Offerece-se um com tres annos de pratica de mercearia e tem bom desembaraço para retalho; não exige outro qualquer ramo de negocio. Quem pretender falle com o caixeiro do snr. Manoel José Gomes de Sá, na rua da Boa Vista n.º 4. (883)

PIANO DE MEZA



Vende-se um de 7 oitavas, em muito bom uso. Trata-se na rua Nova n.º 55, em Braga. (872)



Vende-se uma morada de casas sita na rua da Cruz de Pedra n.º 6 a 6 A, de 2 andares, aguas furtadas, lojas, sotto, quintal e agua.

Trata-se com Francisco Martins da Silva Araujo, morador na mesma rua, casa n.º 7, contigua áquella. (862)

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.